



Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central

MODERNIZAÇÃO DA CARREIRA DE ESPECIALISTA DO BANCO CENTRAL

**POR QUE É TÃO BOM PARA OS SERVIDORES,
PARA A INSTITUIÇÃO E PARA O PAÍS?**

Brasília - 18 de abril de 2017

O QUE É MODERNIZAÇÃO?

A modernização da carreira de especialista do Banco Central do Brasil é fruto de negociações no âmbito da SGPRT/MP, envolvendo o Banco Central, as entidades sindicais dos servidores da autarquia e o próprio Governo Federal, que culminou em dezembro de 2015 com o **acordo nº 31/2015**:

“Cláusula quarta. Alteração da Lei 9.650/1998, passando a classificar o cargo de Técnico do Banco Central do Brasil como de Nível Superior, a partir da publicação da Lei resultado deste Acordo.

POR QUE MODERNIZAR A CARREIRA?

As atividades desenvolvidas pelo Banco Central do Brasil ganharam, ao longo dos anos, maior complexidade e abrangência, resultado direto da maior inserção do Brasil no Sistema Financeiro Internacional. Consequentemente, as atribuições dos Técnicos também evoluíram, ao nível de demandar do profissional ocupante do cargo conhecimentos compatíveis com os de nível superior.

A modernização da carreira de Especialista permitirá o alinhamento funcional e estrutural do Banco Central, dando continuidade ao processo de evolução histórica do quadro de pessoal da autarquia, com vocação mais especializada, para o cumprimento das atividades finalísticas da instituição.

MAIOR EFICIÊNCIA/EFICÁCIA – MAIS PRODUTIVIDADE – ECONOMICIDADE

O QUE A MODERNIZAÇÃO NÃO É

NÃO É INCONSTITUCIONAL

Não se trata de transposição ou derivação de cargos – As atribuições estarão bem definidas e delimitadas, excluindo-se o risco de conflito entre as funções e responsabilidades de cada cargo.

Já há jurisprudência do STF que julgou como constitucional a alteração do nível de escolaridade em outros cargos (ADI nº 4.303/RN).

O QUE A MODERNIZAÇÃO NÃO É

NÃO É UM SUBTERFÚGIO PARA AUMENTO DE REMUNERAÇÃO

A modernização da carreira de Especialista do BC tem custo ZERO a curto prazo e, em médio e longo prazo representa uma REDUÇÃO nos custos da folha de pagamento da autarquia, uma vez que possibilita maior racionalização na realocação e na utilização da força de trabalho dos especialistas do BC (Analistas e Técnicos).

COMPARATIVO COM OUTRAS CARREIRAS FEDERAIS

ÓRGÃO	Analistas	Técnicos
Câmara dos Deputados	54%	46%
Senado Federal	46%	54%
Tribunal de Contas da União	66%	34%
Banco Central do Brasil	85%	15%

COM A IMPLANTAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO DA CARREIRA

21%

É o percentual esperado de economia na folha de pagamento do Banco Central, o que representa uma economia potencial de cerca de:

R\$ 205.000.000,00

ao ano